



MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS

DECLARAÇÃO ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

22 DE MARÇO DE 2015

O dia 22 de Março foi instituído em 1992 como o Dia Mundial da Água pela Organização das Nações Unidas, no âmbito da adoção da “*Declaração Universal dos Direitos da Água*”.

O Dia Mundial da Água constitui uma oportunidade para a discussão e reflexão focada em diversos temas relacionados com a água. Anualmente, a Organização das Nações Unidas adopta um lema associado a essa efeméride e para o corrente ano foi adoptado o lema: “*Água e Desenvolvimento Sustentável*”. Assim, de acordo com recomendações da Organização das Nações Unidas, a actividade alusiva ao Dia Mundial da Água em 2015 deve centra-se numa reflexão sobre a água associada a um modelo de desenvolvimento que corporiza a integração entre a economia, a sociedade e o meio ambiente, e nos fortes *nexus água-saúde, água-natureza, água-energia, água – urbanismo, água -equidade e água-indústria*.

A celebração do Dia Mundial da Água constitui uma ocasião singular para a mobilização da consciência pública relativa a conservação de ecossistemas sãos e do bem-estar humano, abordando os crescentes desafios da Humanidade associados ao consumo consciente, reuso e adequada governança da água.

O desenvolvimento sustentável deverá compatibilizar a preservação do meio ambiente, a justiça social, o crescimento económico a participação e o controle da sociedade como elementos para democratizar o direito à qualidade de vida.

A proteção dos ecossistemas que têm a água como componente nuclear, constitui um dos objetivos principais do desenvolvimento sustentável. A água, além ser um recurso natural vital, é também um componente fundamental do ambiente biofísico, por isso, a gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

A mais recente avaliação do acesso global à água e saneamento, no mundo, efetuada pela Organização das Nações Unidas, apresenta-nos os seguintes indicadores:

- 780 Milhões de pessoas, aproximadamente 18% sem acesso a água potável;
- 1,8 Biliões de pessoas ainda dependem de fontes de água contaminadas;
- 2,5 Biliões de pessoas não têm acesso a saneamento;
- No período compreendido entre 1990 e 2012, 2,6 Biliões de pessoas ganharam acesso água potável, e a mortalidade com origem hídrica que foi de 1,5 Milhões pessoas em 1990, reduziu para 600 Mil pessoas em 2012;
- Um Bilião de pessoas ainda defecam ao ar livre e centenas de milhões de pessoas não dispõem de dignas condições de higiene;

- 12 Biliões de Dólares Americanos anuais foi o montante apurado como necessário para melhorar globalmente as condições de acesso a água potável e a saneamento, bem como para propulsar o consumo consciente, a adequada gestão e governança da água, à escala global.

Na realidade, a actividade, humana ao longo dos últimos cinquenta anos vem sendo responsável por uma degradação dos recursos hídricos, sem precedentes na história. Em nenhuma fase anterior da história, a Humanidade esteve dotada de tanto poder de interferir nos ciclos da natureza e alterar ecossistemas vitais quanto o revelado pela sociedade contemporânea.

As preocupações com a necessidade da preservação da água e do seu uso sustentável constituem elementos essenciais para garantia da saúde e qualidade de vida, servindo também como base fundamental para o desenvolvimento económico e social de todos os povos e nações.

No que se refere a Angola, devemos considerar como ainda insatisfatórios alguns dos indicadores vinculados ao desempenho dos serviços da água. A evolução positiva dos indicadores relativos ao domínio das águas em Angola, assegurada por via da adopção das adequadas medidas de política e por uma dotação orçamental média anual superior a 100 Biliões de Kwanzas, desde 2013, vem sendo em parte conseguida mediante a implementação do *Programa de Acção do Sector de Energia e Águas* como parte integrante do *Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017* que emana da *Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Longo Prazo- Angola 2025*, que no que tange ao domínio das águas, preconiza “*promover, em bases sustentáveis, o abastecimento de água potável à população e de água para uso no sector produtivo, bem como serviços adequados de saneamento de águas residuais*”.

Na prática, a acção do Executivo no domínio das águas, vem-se traduzindo na adopção de medidas de política e em realizações fundamentalmente consubstanciadas na implementação de projectos concorrentes para o cumprimento dos *Objectivos de Desenvolvimento do Milénio* e que garantirão a adequada disponibilidade de água para os mais variados fins, tendo em perspetiva um desenvolvimento sustentável, que tornará a Nação, climaticamente resiliente, ambientalmente saudável, socialmente justa e economicamente próspera.

No dia Mundial da Água, importa recordar que “*a água não somente é uma herança dos nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras*”, conforme postulado na Declaração Universal dos Direitos da Água. O investimento em água e saneamento é um pré-pagamento para um futuro sustentável.

Luanda, 22 Março de 2015.

O Ministério da Energia e Águas.